



CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ESPÉCIES ARBÓREAS EM PROCESSOS DE RESTAURAÇÃO DE ÁREA DE RESTINGA E SUAS RELAÇÕES COM ATRIBUTOS FUNCIONAIS

Izabela Ferreira Ribeiro, Alcemar José Gasparini Júnior, Luis Fernando Tavares de Menezes, Marcelo Trindade Nascimento

Considerando a enorme quantidade de áreas degradadas existentes no Brasil, principalmente áreas de restinga, bem como a carência por estudos de restauração ecológica em áreas costeiras, o presente estudo tem como principais objetivos: 1) avaliar o crescimento e desenvolvimento de seis espécies arbóreas nativas e determinar quais atributos funcionais estão relacionados ao sucesso ou ao fracasso no estabelecimento destas espécies em um ambiente de restinga degradado; 2) avaliar se as mudas terão melhor sucesso de estabelecimento dentro ou fora de moita de *Allagoptera arenaria* (espécie facilitadora). Estas seis espécies serão determinadas a partir de um levantamento florístico prévio ocorrente na região, e para tal experimento, será realizado o plantio em uma área de restinga em Linhares/ES, utilizando o método de nucleação com a presença e ausência de moitas da espécie *A. arenaria*, considerada facilitadora. O experimento será realizado durante dois anos e o acompanhamento dos parâmetros morfológicos e fisiológicos relacionados ao estabelecimento e crescimento das mudas, tais como a altura da parte aérea; diâmetro do coleto; peso da matéria seca total, peso da matéria seca da parte aérea; peso da matéria seca das raízes; relação da altura da parte aérea com o diâmetro do coleto; relação da altura da parte aérea com o peso de matéria seca da parte aérea; relação do peso de matéria seca da parte aérea com o peso de matéria seca das raízes, serão avaliados a cada seis meses. Atributos funcionais, tais como, tamanho de semente, taxa de crescimento, área foliar (AF), área foliar específica (AFE), espessura do limbo (ESP), suculência foliar (SUC), presença de lenticelas e qualidade nutricional das folhas (C, N, Ca, P, Mg) serão mensurados para cada espécie na estação chuvosa e seca, e avaliados quanto a sua relação com o desempenho destas espécies plantadas dentro e fora das moitas de *A. arenaria*.

Palavras-chave: Espécies nativas, Facilitação, Restauração ecológica.

Instituição de fomento: FAPERJ, Petrobrás.